

APRESENTAÇÃO

A partir de 1998 estivemos supervisionando a seleção e revisão dos artigos publicados pela Revista Brasileira de Cartografia. O modelo adotado foi o da dupla revisão sem a identificação dos autores, adotado internacionalmente e que garante imparcialidade e qualidade aos veículos de difusão técnico-científica. Isto significa que todo artigo publicado foi lido e criticado por dois especialistas que não tinham conhecimento da identidade dos autores dos trabalhos. Os autores foram estimulados a incorporar as sugestões e, somente após a revisão, tiveram seus trabalhos aceitos. Isto implicou em mobilizar mais de 50 revisores, tarefa a que todos atenderam com grande disposição, com raras exceções.

A evolução das ciências relacionadas à Cartografia, o aparecimento de outras disciplinas correlatas e, por vezes, de significado análogo, como o Geoprocessamento e a Geomática, tornaram mais dramática a necessidade de atualização profissional e científica. Entendíamos, ao assumir a função de editores, que revistas comerciais atendiam apenas parcialmente à carência de material bibliográfico técnico e científico, havendo uma grande lacuna de periódicos com conteúdo mais detalhado e que trouxessem tanto experiências profissionais quanto trabalhos acadêmicos em desenvolvimento no país.

Parecia-nos inverossímil que um país com forte tradição em pós-graduação e pesquisa, sem equivalente nos países subdesenvolvidos, não tivesse uma revista forte e confiável, na área de Cartografia. O trabalho desenvolvido nestes dois anos foi o de retomar a periodicidade e mostrar à comunidade que é possível contar com uma revista técnica e científica de bom padrão, isenta de personalismo e de influências corporativas.

Após estes três números com a nova sistemática, podemos afirmar que alguns dos objetivos foram alcançados. Na base de dados da CAPES, que avalia os programas de Pós-Graduação no Brasil, a Revista Brasileira de Cartografia foi considerada como de circulação nacional com nível B, o que é bastante relevante, já que se iguala a muitas das revistas tradicionais do país.

Esperamos que, em breve, outros grupos acadêmicos possam assumir a tarefa a que nos propusemos inicialmente, para garantir a alternância que entendemos necessária.

Os editores:

Antonio Maria Garcia Tommaselli

João Francisco Galera Monico

João Fernando Custódio da Silva